

**IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO E
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E GERAL NO PSE, APLICADO EM CRIANÇAS DE
ESCOLAS MUNICIPAIS DE PIRACICABA-SP**

Carolina Santucci Queiroga ¹; Larissa Zen Mendes ²; Samira Fernandes Ghosn ³;

Cristhiane Martins Schmidt (Dr^a) ⁴; Talita Bonato de Almeida (Dr^a) ⁵

¹Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Piracicaba - SP. Email:
carolina.squeiroga@gmail.com

²Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Piracicaba - SP. Email:
lalamendesx@gmail.com

³Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Piracicaba - SP. Email:
samiraghosn1802@gmail.com

⁴Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Piracicaba - SP. Email:
cristhiane.schmidt@animaeducacao.com.br

⁵Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Piracicaba - SP. Email:
talita.almeida@animaeducacao.com.br

RESUMO

Introdução: A saúde está diretamente relacionada à qualidade de vida, de modo que a sua promoção fornece uma perspectiva integral do indivíduo. Assim, é necessário considerar os determinantes de saúde como influenciadores de práticas de saúde individuais. Diante disso, o estudo visa relacionar as condições socioeconômicas vivenciadas pelas famílias brasileiras à falta de conhecimento sobre saúde bucal, para identificar a relevância de uma estratégia para enfrentar tal problemática. Objetivo: Promover ações de educação em saúde bucal e geral em escolas do município de Piracicaba, vinculada ao PSE. Métodos: Estudo transversal realizado com alunos regularmente matriculados na rede de ensino do Município de Piracicaba-SP. Foram aplicados questionários adaptados para analisar a condição socioeconômica familiar e hábitos de vida que influenciam a saúde bucal e geral das crianças. Resultados: houve

uma relação direta entre os hábitos de vida e a situação socioeconômica da família com a saúde bucal e geral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde Bucal, Estratégia Saúde da Família (ESF), Saúde Geral.

INTRODUÇÃO

A promoção da qualidade de vida está extremamente ligada à saúde bucal e geral, exercendo impactos significativos nos domínios físico, social e psicológico da população (BORGES, 2011). A promoção de bebidas e alimentos ricos em açúcar, juntamente com o consumo de tabaco e álcool, tem impulsionado cada vez mais a ingestão de produtos que contribuem para o desenvolvimento de más condições bucais e gerais (WHO, 2023).

De acordo com estudos, as crianças devem ser educadas e motivadas a adquirirem hábitos de higiene bucal a partir do momento que começam a ter coordenação motora, ou seja, ao nível escolar, pois é durante essa fase que estabelecem os hábitos que levarão para a vida adulta. Além disso, a infância também é considerada um período de risco para o desenvolvimento de cáries e doenças periodontais, devido ao precário controle de biofilmes e falta de cuidados na escovação dentária, o que pode ocasionar diversas complicações para a saúde geral da criança (DE ABREU et. al., 2021).

A maioria das condições de saúde bucal é amplamente prevenível e pode ser tratada em seus estágios iniciais, sendo que os casos principais incluem cárie dentária, doenças periodontais, perda de dentes e cânceres bucais (WHO, 2023). Crianças que apresentam essas condições frequentemente experimentam dor, desconforto, infecções crônicas, distúrbios alimentares e do sono. Além disso, essas condições impactam negativamente as habilidades de aprendizagem, afetando a nutrição e o processo de crescimento da criança. O resultado desse cenário é um profundo impacto na qualidade de vida não apenas da criança, mas também de sua família (SHIRAHMADI et. al., 2024).

A saúde geral está relacionada às condições socioeconômicas, como renda e educação. Pessoas em condições socioeconômicas desfavorecidas podem enfrentar barreiras para obter cuidados de saúde adequados, o que pode levar a uma maior incidência de doenças. Além disso, fatores como o estresse financeiro e a insegurança social também podem limitar o acesso a alimentos saudáveis, serviços de saúde e informações sobre saúde bucal, contribuindo para o surgimento de doenças. Portanto, é fundamental que programas de promoção da saúde bucal considerem a interação entre esses fatores e adotem uma abordagem integral.

Estudos relatam que o consumo exagerado de alimentos açucarados desequilibra o sistema ácido-base e torna o ambiente bucal mais propício ao crescimento bacteriano e evolução da doença cárie, elevando o risco de doenças como câncer (FRANÇA, 2011). No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral, correspondendo a um risco de morte de 2,92 por 100 mil habitantes (INCA, 2022).

Segundo o Relatório Mundial de Situação de Saúde Bucal da OMS (2022), aproximadamente 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo são impactadas por doenças bucais, sendo que três em cada quatro afetados vivem em países de renda média. Globalmente, estima-se que 514 milhões de crianças são afetadas por cáries nos dentes decíduos (WHO, 2023).

O município de Piracicaba-SP apresenta cerca de 93,4% dos domicílios com acessos à rede de abastecimento de água e esgoto, e possui fluoretação da água de abastecimento público desde 1975. Estudos relatam que, mesmo com uma experiência de cárie considerada baixa, segundo a OMS, para as idades de 5 e 12 anos, o município possui um grupo de polarização com experiência de cárie considerada alta (CATANI, 2010).

Sendo assim, é de suma necessidade que haja o desenvolvimento de programas educativos e preventivos em saúde bucal e geral para obter mudanças de comportamento, melhorando os índices de qualidade de vida (TOZZO et. al., 2022). O Programa de Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial de saúde e educação, que promove a saúde e educação integral (BRASIL, s.d.)

Diante disso, o presente estudo visa relacionar as condições socioeconômicas vivenciadas por famílias brasileiras à falta de conhecimento acerca da saúde bucal, para criar e identificar a relevância de uma estratégia promissora para enfrentar tal problemática.

MÉTODOS

Estudo transversal que será realizado com alunos regularmente matriculados na rede de ensino do Município de Piracicaba–SP. Serão aplicados questionários já utilizados anteriormente em pesquisas e adaptados conforme os interesses da pesquisa, para analisar a condição socioeconômica familiar e de hábitos de vida que influenciam a saúde bucal e geral das crianças.

Critérios de inclusão: crianças, com idade entre 7 e 10 anos, em ambos os sexos, previamente autorizados por seus responsáveis via TCLE e que, posteriormente, aceitarem participar ao assinar o TALE.

Critérios de exclusão: crianças neuro divergentes e crianças que não foram autorizadas a participar da pesquisa por seus responsáveis, ou crianças que foram autorizadas pelos responsáveis, mas não quiseram participar.

O estudo será realizado em 6 escolas da rede municipal de Piracicaba–SP, que serão determinadas segundo as 6 regiões de saúde do município, juntamente com a Secretaria de Educação do município, e disponibilidade de dentistas pertencentes às Unidades de Saúde.

Os dados dos dois questionários serão computados em planilha Excel e serão armazenados em arquivo em nuvem. Os dados da situação da saúde bucal e geral das crianças e de sua família e ambiente serão avaliados pelos questionários referidos acima. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente no programa BioEstat (versão 5.3) utilizando teste t pareado para comparação dos parâmetros analisados, adotando $p \leq 0,05$, além da realização de uma descrição epidemiológica da população estudada.

O projeto passou pela análise do CEP, o qual foi aprovado no final do mês de julho de 2024, sob o número CAAE: 79836024.3.0000.5492.

RESULTADOS PARCIAIS

O presente projeto consiste em duas coletas e análise de dados distintos: a primeira foi feita por meio de um questionário adaptado para analisar a condição socioeconômica familiar e de hábitos de vida. A segunda coleta de dados foi realizada através de uma atividade dinâmica de perguntas e respostas com as crianças. No questionário socioeconômico da primeira coleta, foram abordados tópicos envolvendo os hábitos da criança, como ingestão de bebidas durante as refeições. Em relação à situação socioeconômica, foram abordados aspectos, como: quantidades de cômodos da casa, acesso à internet, emprego dos pais ou responsáveis, entre outros.

A segunda coleta de dados consistiu em uma atividade que foi aplicada de maneira lúdica e de fácil compreensão, visando a participação adequada de todas as crianças presentes. Até o momento, foi possível realizar a ação de educação em saúde bucal e coleta dos dados dos questionários em 3 escolas selecionadas pela Secretaria Municipal da Educação de Piracicaba, pois o projeto estava em análise pelo CEP, o qual foi aprovado no final do mês de julho de 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, até a conclusão do projeto, haja uma relação direta entre os hábitos de vida (alimentação, higiene bucal, atividade física, tabagismo, etc.) e a situação socioeconômica da família com a saúde bucal e geral das crianças. Diante disso, esperamos evidenciar a importância da inserção de um projeto de educação em saúde bucal e geral nas escolas do município.

REFERÊNCIAS

Borges, Cláudia Nola. Análise da influência dos determinantes sociais no cuidado da saúde bucal. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Teófilo Otoni, 2011. 29f.

Brasil. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE). n.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 15 Dez 2023.

Catani DB et.al. Dental caries and social determinants of health in scholars at Piracicaba - SP. Rev Odontol UNESP. 2010; 39(6): 344-350.

De Abreu, M.H.N.G.; et.al., F.d.F. Perspectives on Social and Environmental Determinants of Oral Health. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021, 18, 13429. <https://doi.org/10.3390/ijerph182413429>

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022.

Tozzo, Sabrina, and Tauane Souza de Paula. 2022. “A IMPORTANCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO de UMA BOA SAÚDE BUCAL.” Odontologia: Pesquisa E Práticas Contemporâneas - Volume 3, 11–20. <https://doi.org/10.37885/220508995>.

Shirahmadi S et. al. Effectiveness of theory-based educational interventions of promoting oral health among elementary school students. BMC Public Health. 2024 Jan 9;24(1):130. doi: 10.1186/s12889-023-17528-0.

World Health Organization. Oral Health, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/oral-health>. Acesso em: 5 Fev 2024.

França, Swellyn. “AÇÚCAR X CÁRIE E OUTRAS DOENÇAS: UM CONTEXTO MAIS AMPLO.” Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas 70 (2016): 05-11.

FOMENTO

O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Pró-Ciência 2024 - Ecossistema Ânima.